



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

A NOÇÃO DE LOCAL NOS DISCURSOS DOS JORNAIS DIÁRIOS DE TERESINA

Hodercine Helane Barros de Melo (bolsista do ICV), Nayana Duarte da Silva (colaboradora/ICV-UFPI), Maria Catarina da Silva Costa (colaboradora/ICV-UFPI), Paulo Fernando de Carvalho Lopes (Orientador, Depto de Comunicação Social-ufpi)

O relatório desenvolvido por Hodercine Barros para o projeto de pesquisa “A Noção de Local nos Discursos dos Jornais Diários de Teresina”, sob orientação do Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes tem como objetivo perceber como os jornais: Diário do Povo do Piauí, Meio Norte e O Dia constroem discursos sobre o tema religião, como forma de propor contratos de Leitura; e investigar como os discursos concorrentes dos jornais diários apontam para o que se pode chamar de local.

O objetivo geral do projeto é identificar os discursos, entendidos como práticas sociais que estão ligadas a formações discursivas numa produção de sentidos, presente na produção do assunto- religião, em cada jornal analisado correspondente ao corte definido pelo grupo JORDIS.

Os discursos adquirem especificidades devido à atuação dos sujeitos que submetidos ao mundo das regras, demarcam seus posicionamentos e seu lugar de fala, pois falam

sempre de algum lugar e não falam sozinhos. Eles sempre estão perpassados por condições de produção de natureza histórica, política, social, cultural, filosófica etc.

Com o objetivo de estudar os fenômenos de produção, circulação e consumo dos sentidos atrelados a produtos culturais oriundos de eventos dos meios de comunicação, a análise de discursos centra-se num exame de pesquisa em “quaisquer objetos”, pois a perspectiva da Semiologia dos Discursos Sociais é de pluralidade, porque entendemos que um discurso, pela idéia de polifonia ou plural de vozes, carrega consigo mais de um discurso.

O procedimento metodológico adotado pelo grupo constitui-se na análise dos discursos proposta pela Teoria dos Discursos Sociais (PINTO, 1999; 2003) para o estudo e análise de produtos culturais empíricos, como peças publicitárias, jornais, novelas, rádio, folhetos, cartilhas, discursos políticos etc.

Em primeiro lugar, levar-se-á em consideração o princípio da comparação como forma de produção de sentido. Em seguida, privilegia o contexto em que os discursos foram produzidos, ou seja, toma-se como ponto de partida a relação entre textos, imagens e padrões gráficos. As noções de alteridade (o diferente como elemento revelador de propriedades que podem ser retidas ou modificadas) e intertextualidade – como textos podem transformar textos anteriores e gerar novos textos a partir de convenções existentes, são fundamentais para a análise, assim como, os conceitos bakhtinianos de dialogismo e polifonia são norteadores deste modo de acercamento do objeto.

O dialogismo ou heterogeneidade, segundo Authier-Revuz (1990), representa as vozes em confronto. Para Bakhtin (1992, 1995), dialogar não é a mera troca de informações, mas, sobretudo, reflexão e análise de informações compartilhadas. Os enunciados estão sempre respondendo a enunciados que lhes antecedem e que provocam novos outros, que lhes sucedem. A polifonia, por sua vez, refere-se a diferentes vozes, que aparecem num texto com força e ressonâncias independentes, e, assim, o autor não é o único responsável pelas representações presentes no texto. Existem muitas outras vozes, além da sua.

Assim sendo buscar-se-á analisar como o jornal Meio-Norte constrói a noção de local a partir dos vínculos entre os jornais e os leitores segundo os contratos de leitura propostos por cada veículo. Para isto utilizaremos os instrumentos teóricos - metodológicos da Semiologia dos Discursos Sociais descritos acima.

No qual, a presente bolsista escolheu ficar responsável pelo tema Religião, este que corresponde a 0,80% das 1.746 matérias do jornal Meio Norte, com 14 matérias. No jornal Diário do Povo, no qual foram catalogadas 1.574 matérias, o tema Religião corresponde a 1,20%, com 19 matérias. No jornal O Dia, o tema Religião está presente em 12 matérias, correspondendo a 0,89% das 1.343 matérias catalogadas.

A partir da pesquisa mais aprofundada foi possível catalogar a existência de 14 matérias com tema religião no jornal meio norte, 19 matérias no jornal Diário do Povo e 12 matérias no jornal O Dia. No total de 45 matérias com o tema religião catalogado no recorte escolhido pelo grupo JORDIS para fazer as análises.

Com matérias sobre Campanha da Fraternidade, Semana Santa, Quaresma, Imagem de santos, Padre na política, Aniversário de Paróquias, Festejos, Aniversário Sacerdotal dentre outras, foi possível encontrar as invariantes que seria Datas Comemorativas e Outras. A constatação das invariantes (quantidade da repetição) é importante porque são elas que geralmente estão presentes nas matérias dos jornais que circulam no nosso caso, na capital.

No jornal meio norte, a partir do recorte, foi possível ver que o jornal sabe que o assunto é importante para a sociedade, mas que preferi manter uma postura distante, dando importância mais para as datas comemorativas, citadas anteriormente, e que logo depois concluiríamos que as datas comemorativas são as invariantes, que estão presentes nos três jornais.

A datas comemorativas presentes no calendário religioso, principalmente da religião católica, são importantes não só pela quantidade de católicos no país, mas porque estas datas geralmente mexe com a rotina na cidade, país. São essas datas que mexem o comércio, são elas que criam os feriados, não podendo serem esquecidas pelos jornais locais.

Outra forma de apresentar o tema religião no jornal meio norte é apresentando assuntos interessantes e até mesmo curioso envolvendo o tema na matéria como, por exemplo, na matéria: “ Monjas se isolam do mundo, mas são adeptas de computadores”. Estas são as características da representação local do tema religião no jornal meio norte.

A noção de local nos jornais O Dia e Diário do Povo não fogem muito da postura tomada pelo jornal meio norte. É comum o tema religião aparecer também na editoria

policial, por causa de roubos a imagens de santos dentro da igreja, roubo de sons, pedofilia.

O grupo JORDIS tem estudado o local realmente como é: local como algo específica de cada bairro, cidade, estado e país sendo o local no sentido cultural. Vale lembrar que as discussões são feitas a partir de análises feitas através dos elementos constitutivos do contrato de leitura. Procurando saber como o local é tratado nos jornais diários da capital.

As estratégias são vistas a partir do nome de cada jornal, das cores, fotos, haja vista que nada é por acaso. Por exemplo, o jornal meio norte procura ser um jornal mais global tanto nas páginas, visto esteticamente, como nas próprias matérias, dando destaque também nas matérias nacionais. Outra característica do jornal meio norte é a quantidade de fotos encontradas no jornal.

Já os jornais O Dia e Diário do Povo eles procuram dá mais importância as notícias locais, até mesmo observando estes jornais impresso é possível observar que eles têm uma aparência mais velha, dando um ar de jornal mais conservador/antigo.

O jornal O Dia pensa as questões locais através da capital. O jornal Diário do Povo do Piauí propõe ampliar sua atuação para todo o estado e o jornal meio norte, se posiciona também da capital, mas com um olhar mais abrangente, que abarca a região.

A relação entre o enunciador e o destinatário proposta no e pelo discurso é o que vai construindo a noção de local. Cada jornal tem estratégias diferentes para se aproximar com o leitor.

Concluindo o jornal meio norte além de notícias locais também dá crédito as matérias globais. Já o jornal O Dia ficaria no meio termo dando destaque tanto as matérias locais como globais, e o Jornal Diário do Povo seria o que menos aborda materiais a nível internacional, e nacional. Sempre buscando mais que os outros dois jornais, falar de Teresina, municípios, e bairros do Piauí.

Nesta conclusão vale ressaltar de forma breve as atividades realizadas pelo grupo JORDIS. Primeiramente foi feita a catalogação de todas as matérias na amostra relacionadas ao local nos três principais jornais da capital. Em seguida, foi feito o

levantamento quantitativo de temas por jornais, atividade que exigiu bastante tempo dos componentes do grupo.

Depois, foi feita a divisão dos temas em sub-temas também quantitativamente. Para que depois, fosse feito a divisão dos temas entre os bolsistas segundo dos critérios de maior e menor porcentagem.

No qual, eu fiquei com o tema religião, a Catarina Costa com o tema Meio Ambiente e a aluna Nayana Duarte ficou responsável pelo tema habitação, como já dito anteriormente, no relatório parcial entregue em março. Depois foi feito a digitalização, trabalho árduo, por temas. Cada aluno fez a digitalização das matérias relacionadas ao seu tema.

Já como atividade final observamos o contrato de leitura, a noção de local nos discursos e as questões locais presente nas matérias dos três jornais.

No próximo projeto em processo de aprovação, serão tratados os temas escolhidos pelos bolsistas para que esta definição de local seja mais específica. O grupo organizará o Seminário Aberto sobre Zygmunt Bauman (onde os bolsistas farão uma discussão sobre os principais assuntos abordados pelo sociólogo, tendo como base os livros trabalhados em reunião), participação do grupo em eventos científicos, produção de artigos e do relatório final, que irá demonstrar a noção de local nos jornais tendo como base os instrumentos teóricometodológicos da Semiologia dos Discursos Sociais.

Palavras - chave: Discursos. Estratégias enunciativas. Jornais .

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, P. F.de C. **O local nos discursos dos jornais diários de Teresina (PI)**

Trabalho apresentado no VIII Congresso LUSOCOM, 14-15 de abril. Lisboa, 12 p.

(digit.)

_____. **PIBIC 2010 – 2011 – APOSTILA 01**. [Excertos da Tese de Doutorado Negociando Sentidos, Articulando lugares: o modelo semiológico-discursivo nas teorias da comunicação e do jornalismo. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004].

PINTO, M. J. **Comunicação e discurso**: introdução à análise de discursos. São Paulo: Hacker, 1999.